



AValiação Geriátrica Ampla no Cuidado Oncológico: Resultados e Benefícios no Tratamento de Pacientes Idosos com Câncer

GIOVANNA DE SOUZA GALDINO; TÁRSILA AGNES MAGALHÃES PEREIRA; LARISSA OLIVEIRA LANDIM; LUCAS FILGUEIRA TAVARES

Introdução: O aumento da incidência de câncer está diretamente relacionado ao envelhecimento da população. No entanto, o tratamento oncológico em pacientes idosos apresenta desafios únicos devido à presença de comorbidades e à variação no estado funcional. Nesse sentido, a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) tem se revelado uma importante ferramenta no manejo do tratamento oncológico de idosos, possibilitando individualizar as terapias de acordo com as condições funcionais e doenças coexistentes dos pacientes. Diante da heterogeneidade da população idosa, a AGA auxilia a determinar a "idade biológica", em vez de se basear exclusivamente na idade cronológica, direcionando escolhas terapêuticas que promovem a melhoria da qualidade de vida e a tolerância ao tratamento. **Objetivo:** Avaliar o impacto da AGA na adaptação dos tratamentos oncológicos de idosos, observando os efeitos na qualidade de vida, na tolerância ao tratamento e na morbidade. **Metodologia:** Foram selecionados artigos publicados nas bases de dados científicos PubMed, MEDLINE E LILACS, que abordassem o impacto da AGA na qualidade de vida de pessoas idosas com câncer. Estavam incluídos pacientes com idade superior a 65 anos, diagnosticados com diferentes tipos de câncer, submetidos à AGA, antes de iniciar tratamentos como quimioterapia ou radioterapia. Avaliou-se múltiplos fatores, como estado funcional, cognição, nutrição e comorbidades. **Resultados:** Os resultados indicaram que a AGA contribuiu para um ajuste mais preciso das terapias, reduzindo efeitos adversos graves em comparação aos tratamentos convencionais baseados exclusivamente na idade cronológica. Pacientes com avaliação de maior fragilidade tiveram suas terapias ajustadas, resultando em menor toxicidade ou hospitalizações e melhor qualidade de vida. Além disso, a AGA auxiliou na identificação de pacientes com risco aumentado de mortalidade precoce, permitindo a implementação de cuidados paliativos mais precocemente, quando indicado. **Conclusão:** A introdução da Avaliação Geriátrica Ampla na prática oncológica melhorou significativamente a adaptação dos tratamentos ao estado de saúde individual dos pacientes idosos, promovendo maior tolerância ao tratamento e melhor qualidade de vida. Esses resultados ressaltam a importância de integrar a AGA na rotina de centros de tratamento oncológico que atendem pacientes geriátricos.

Palavras-chave: **AGA; Câncer; Idoso; ; Qualidade de Vida; Tratamento**